Rua General Artigas

A rua é formada por quatro quarteirões, entre as avenidas Delfim Moreira e Visconde de Albuquerque. Seu traçado é em linha reta, só ocorrendo uma leve variação de alinhamento no cruzamento com a rua Dias Ferreira. Apenas os três quarteirões, entre as avenidas General San Martin e Visconde de Albuquerque, estão incluídos na APAC do Leblon.

No quarteirão entre a avenida General San Martin e a rua Dias Ferreira o cenário vai sendo envolvido por uma série de imagens que causam um impacto ao observador. Foram edificações construídas de acordo com os decretos de 1976 e 1986, gabarito com cerca de oito andares, arquitetura com fachadas envidraçadas, contrastantes com as edificações preservadas. Contudo, a densa arborização, formada por amendoeiras, com a mesma altura, e os recuos frontal e lateral dessas edificações, favorecem sua amplitude do espaço e amenizam o impacto visual da rua.

O fluxo de veículos, nas direções da avenida Ataulfo de Paiva e da praia, além do estacionamento, no lado par da rua, comprometem a ambiência da rua.

A partir da rua Dias Ferreira e caminhando em direção à avenida Visconde de Albuquerque, o quarteirão reúne quatro imóveis preservados, com até cinco pavimentos, que interagem e compartilham traços comuns: nos estilos, caracteres, personalidades, individualidades e alturas em conformidade com a escala humana. É o único quarteirão da rua, com intensa arborização e fluxo reduzido de veículos, que envolve o passante para observar a paisagem e convidá-lo a diminuir o ritmo da caminhada.

NOTA

Até 1935 era conhecida como rua Miguel Braga. Em 29/05/1935, foi reconhecida como rua General Artigas pelo Decreto nº 5556. Em 18/03/1938, através do Decreto nº 6167, foi prolongada até a avenida Visconde de Albuquerque.

José Gervásio Artigas nasceu em Montevidéu, Uruguai e faleceu em Assunção, Paraguai, no ano de 1850. Militar e político, aliou-se à junta de Buenos Aires na luta contra o domínio da metrópole espanhola. O movimento obteve êxito e culminou com a independência da Argentina. Participou também do movimento de independência do Uruguai, lutou contra os argentinos até a entrega da cidade de Montevidéu e do reconhecimento da soberania política do Uruguai.